

DOP CONCLUI . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)
siderada a obra mais importante. Embora conservando a feição original, teve que ser feita toda de laje e telhas de cimento, pois as de ardósia, importadas, ficariam muito caras. Essa substituição, contudo, segundo os arquitetos do DOP, apresenta suas vantagens: além de maior segurança na estrutura do Palácio, possibilitará a utilização de algumas dependências que não vinham sendo aproveitadas.

HISTÓRIA

Na área onde hoje está o bairro dos Campos Elísios havia a Chácara dos Bambus, que foi adquirida pelo suíço Glette, que depois de ali residir por alguns anos resolveu loteá-la. Nos fins da monarquia, Elias Chaves, rico fazendeiro de café, adquiriu ali uma quadra. Viajando pela França conheceu o Castelo de Ecouen, dos príncipes Condé, construído de 1535 a 1540 pelo arquiteto Bullaut. Voltando ao Brasil, Elias Chaves contratou o arquiteto alemão Hussler e na área da Chácara dos Bambus começou a nascer o Palácio, verdadeira reconstituição do Castelo de Ecouen, com um detalhe: em toda a decoração do Palácio e das grades que o guardavam apareciam as iniciais E e C — Elias Chaves — entrelaçados, bem como nas pinturas murais, nos belos vitros, vidraças, em toda parte.

DO ESTADO

Na falta de residência para o chefe do Executivo paulista, o presidente Manuel Joaquim de Albuquerque Lima (1908-1972), antes de deixar o Governo, adquiriu o solar de Elias Chaves. As iniciais não deixaram de acarretar problemas na época de aquisição do Palácio, que custou ao Estado "700 contos de réis". Um dos principais argumentos da oposição era sobre o que fazer com as iniciais E e C. Não havia outro remédio senão reformar, mexer no prédio todo, e isto traria ónus absurdos ao Estado.

Mas o conselheiro Rodrigues Alves, primeiro chefe de Estado a residir no Palácio (1912-1916), optou por uma solução simples: — Não se mexe no Palácio, que deverá chamar-se Campos Elísios, com aproveitamento das iniciais entrelaçadas.

Campos Elísios — morada das almas ou espíritos de heróis e homens virtuosos — foi construído numa época em que o café era o sustentáculo da economia paulista e serviu durante 43 anos de residência particular. Adquirido em 1933 pelo Governo do Estado, passaria, a partir daí por diversas transformações, de acordo com as conveniências das administrações. O governo Armando Sales de Oliveira chegou a fazer obras de re-

adaptação, para torná-lo ao mesmo tempo residência da família do governador e sede do Governo. E cada governador dava sua contribuição. Em 1957, 17 de outubro, o prédio passava por reforma quando um incêndio o destruiu parcialmente, a ponto de obrigar o governador e família a alugar-se em residência provisória.

MOMENTOS HISTÓRICOS

Entre seus momentos históricos o Palácio esteve para ser bombardeado, em 1924, pelos revolucionários comandados pelo general Isidoro Dias Lopes. Em 1932, o Palácio votaria a ser palco de grave pressão popular que forçou o governador Pedro de Toledo a declarar a Revolução Constitucionalista. E mais recentemente, em fins de 1971, cenas do filme "A Marcha", estrelado por Pelé, foram rodadas na sede do Palácio dos Campos Elísios.

Tombado em 1968 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, pensou-se na sua utilização, após restaurado, como núcleo histórico representativo do apogeu do café em São Paulo. Após o incêndio, chegou-se mesmo a cogitar de sua demolição.

COMASP entrega . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

mento sob a ilha da Rede Ferroviária Federal próxima à estação de Engenheiro Tandade, na Penha.

O IMENSO SISTEMA

Como já explicou o eng. Haroldo Jezier diretor-presidente da COMASP, todas essas travessias são muito importantes na execução de Aduto Metropolitano. Como se sabe o SAM é um complexo sistema de entrega de água, composto de 24 quilômetros de enormes tubulações circundar toda a Grande São Paulo, 30 grandes reservatórios com capacidade para armazenar em conjunto, 420 milhões de litros, além de um completo sistema de telemetria para controlar todas as operações.

Abrangendo toda a Grande São Paulo, os trabalhos de assentamento das tubulações do SAM encontram muitos obstáculos em seu traçado, tais como rios, estradas de rodagem, estradas de ferro, etc. A superação desses obstáculos possibilita o prosseguimento desses trabalhos de assentamento sem maiores problemas.

Na Vila Maria sob a Via Dutra, por exemplo, onde foi aberta a mais extensa das travessias — cerca de 80 metros — já foram assentadas as tubulações de 1,50 metro de diâmetro do SAM. Essas tubulações fazem parte de um trecho que caminha na sentido Norte-Leste, a partir da Via Dutra e chega até São Miguel Paulista.

VASP MOSTRA HOJE SEU NOVO AVIÃO

A VASP vai apresentar hoje a imprensa e autoridades, na sala oficial de Congonhas, o seu novo Boeing 737-Advanced, o mais avançado aparelho existente atualmente para linhas domésticas. Com 96 lugares, que podem ser transformados em 115 sem sacrifício do conforto dos passageiros, é o único avião que possui freio automático, controlado por módulo, ou seja, o mesmo sistema utilizado pelos astronautas em seus pousos na Lua. Sua aquisição foi aprovada pelo governador Laudo Natel, com o objetivo de dotar a empresa de condições para acompanhar o desenvolvimento da aviação comercial brasileira.

PISTA CURTA

Segundo o secretário Paulo Maluf, dos Transportes, o Boeing-737-Advanced tem condições de operar em pistas não pavimentadas, com segurança perfeita. No Brasil, atualmente, é o único jato que pode fazer isso. O aparelho tem um sistema especial de alta sustentação, que possibilita decolagens e aterrissagens em campos ermos, sendo portanto ideal para as condições apresentadas pelo Aeroporto Santos Dumont, no Rio, sem nenhum problema para pouso e decolagem. Possuindo o máximo de eficiência de freios durante todo o tempo, sua roda em momento algum derrapa.

O Boeing-737, que agora entra em operação na VASP, é dotado de poltronas confortáveis e anatômicas. A cadeira central é reclinável, formando uma mesa caso o espaço esteja vago no centro, possibilitando assim um lugar ex-

tra para entretenimento aos passageiros, com jogos de divertimento.

Fabricado pela The Boeing Company, o Boeing-737-Advanced tem um custo aproximado de 5 milhões de dólares.

RENTABILIDADE

A fim de assegurar rentabilidade as atividades da empresa e melhorar os serviços oferecidos, a VASP vem reequipando sua frota com aeronaves modernas e adaptáveis as condições de transporte aereas no país. Foram adquiridos e colocados em operação seis turbojatos Samurai e 7 jatos jatos, sendo 2 One Eleven e 5 Boeing 737. O total do investimento foi da ordem de 50 milhões de dólares. Atualmente, mais da metade da frota da VASP é de aviões a turbina.

Esse plano de renovação foi concretizado juntamente com melhoramentos sensíveis em alguns setores da empresa e reorganização total de outros.

Atualmente, a frota da VASP é composta por 6 Boeing 737; 2 One Eleven; 4 Viscount 827; 4 Samurai; 4 DC 6 e 3 DC 3.

RETROSPECTIVA DE 32 ATÉ 15 DE AGOSTO

Estará aberto até o dia 15 de agosto, no auditório da Assembleia Legislativa de São Paulo — Palácio P. de Jullé — a Exposição Retrospectiva da Revolução Constitucionalista.

A mostra que pode ser visitada diariamente pelo público das 13 às 18 horas de segunda às sexta-feiras, faz parte das comemorações do transcurso do 46.º aniversário da Revolução Constitucionalista. Foi organizada por incumbência da Comissão Estadual, pelas seguintes entidades: União Cívica Feminina, Movimento de Arrequecimento Feminina, Liga de Professorado Católica e Centro do Professorado Paulista.

As Coordenadorias do Ensino Básico e Normal e do Ensino Técnico, da Secretaria de Educação do Estado, expediram comunicação conjunta em que solicitam das autoridades escolares — diretores regionais de Educação delegados de Ensino Inspectores e diretores — especialmente da área da Grande São Paulo, que promovam visita de professores e alunos à Exposição.

AGÊNCIA DO "DIÁRIO OFICIAL" NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Está funcionando em dependência da Junta Comercial do Estado, a rua Maria Antônia 294 (Telefone: 256-7232), das 9 as 16 horas uma agência do Diário Oficial para recebimento de publicidade e venda de jornais do dia e tomada de assinaturas. Com a colaboração da Junta Comercial poderá a Imprensa Oficial do Estado atender em ponto central milhares de clientes dos serviços até agora concentrados em sua sede à Rua da Mooca.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente Wandyck Freitas

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1921

TELEFONES:

Superintendência . . . 92-2867
Redação 93-0484
Dir. Comercial 92-3024
Dir. Administrativa 292-3637

REDE INTERNA - PARN:

92-5187 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3288 — 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)
Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

DIRETORIA DE ARTES GRÁFICAS

R. DOS ESTUDANTES, 394

Diretoria 278-3543
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS

"Diário do Executivo"
"Diário da Justiça"
"Diário de Ineditórios"

Cr\$
Anual (cada edição) . 110,00
Semest. (cada edição) 55,00

VENDA AVULSA

Cr\$
Número do dia 0,60
Número atrasado do ano 0,80

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

As repartições públicas estaduais é concedido o desconto de 30% sobre o preço da assinatura.

RUA DA MOOCA, 1921

DIÁRIO DO EXECUTIVO

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 53, DE 20 DE JULHO DE 1972

Dispõe sobre a revisão de proventos conforme o disposto no § 1.º do artigo 29 do Decreto de 17 de setembro de 1970 que aplicou o Decreto-lei Complementar n. 11, de 2 de março de 1970, com as alterações efetuadas pelo Decreto-lei Complementar n. 13, de 25 de março de 1970, ao Departamento de Estradas de Rodagem

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1.º — Nos termos do § 1.º do artigo 29, do Decreto de 17 de setembro de 1970, que aplicou o Decreto-lei Complementar n. 11, de 2 de março de 1970, com as alterações efetuadas pelo Decreto-lei Complementar n. 13, de 25 de março de 1970, aos cargos da Parte Especial do Quadro do Departamento de Estradas de Rodagem ficam fixados, na conformidade do Anexo deste decreto, os proventos dos inativos nele relacionados.

Artigo 2.º — Aplicam-se aos inativos abrangidos por este decreto, nas mesmas bases, termos e condições, se for o caso, as disposições dos artigos 8.º, 9.º, 14 e 28 do Decreto de 17 de setembro de 1970.

Artigo 3.º — Os inativos abrangidos por este decreto que desejarem permanecer na situação retributória anterior, poderão optar, no prazo de dez dias perante a autoridade competente, pela permanência nessa situação, ficando com os respectivos proventos e vantagens calculadas na forma e bases da legislação anterior, sem auferir, em consequência, qualquer revalorização de referência ou padrão de vencimentos e de vantagens de qualquer natureza decorrentes deste decreto.

Parágrafo único — O prazo para a opção de que trata este artigo será contado a partir da publicação deste decreto.

Artigo 4.º — As despesas decorrentes da execução deste decreto correrão à conta das dotações próprias, consignadas no orçamento vigente da Autarquia.

Artigo 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 22 de setembro de 1970.

Palácio dos Bandeirantes, 20 de julho de 1972.

LAUDO NATEL

Carlos Antonio Rocca, Secretário da Fazenda

Paulo Salim Maluf, Secretário dos Transportes

Publicado na Casa Civil, aos 20 de julho de 1972.

Maria Angélica Gallazzi, Responsável pelo S.N.A.

ANEXO INATIVOS

| NOME | Cargo em que se aposentou | Ref. | Cargo a que correspondem as funções exercidas em atividade | Ref. |
|---------------------------|---------------------------|------|--|------|
| Antonio Fomes Junior | Artífice | 22 | Mechânico | 10 |
| Sebastião José dos Santos | Artífice | 41 | Auxiliar Tec. Equip. Rodoviária | 13 |
| Joaquim Romão de Souza | Artífice | 41 | Auxiliar Tec. Equip. Rodoviária | 13 |

DECRETO N.º 54, DE 20 DE JULHO DE 1972

Cria Seção de Informações na Secretaria da Educação

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 89, da Lei n.º 9.717, de 30 de janeiro de 1967

Decreta:

Artigo 1.º — Fica criada uma Seção de Informações, subordinada ao Serviço de Pessoal do Departamento Regional de Educação na Grande São Paulo, da Coordenadoria do Ensino Básico e Normal, da Secretaria da Educação.

Artigo 2.º — A Seção de Informações terá as mesmas incumbências definidas no Decreto de 17 de setembro de 1971, que criou Setores de Informação na Coordenadoria do Ensino Básico e Normal, da Secretaria da Educação.

Artigo 3.º — Fica extinto o Setor de Informações, a que se refere o inciso I, do artigo 1.º do Decreto citado no artigo anterior.

Artigo 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 20 de julho de 1972.

LAUDO NATEL

Carlos Antonio Rocca, Secretário da Fazenda e Coordenador da Reforma Administrativa

Esther de Figueiredo Ferraz, Secretária da Educação

Publicado na Casa Civil, aos 20 de julho de 1972.

Maria Angélica Gallazzi, Responsável pelo S.N.A.